



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026 - 2029

MATOZINHOS – MINAS GERAIS

Secretaria Municipal de Saúde

Elaboração: Equipe Técnica da Secretaria Municipal Saúde de Matozinhos

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026 - 2029

MATOZINHOS – MINAS GERAIS

A Secretaria de Saúde do município de Matozinhos/MG apresenta seu Plano Municipal de Saúde na sua versão reduzida para os estabelecimentos de saúde municipais, para os anos de 2022 à 2025 em atendimento a Lei Federal nº 8.080/90, ao Decreto nº 7.508/2011, a Lei Complementar nº 141/2012 e O Título IV, Capítulo I, da Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017.

Dezembro 2025
Matozinhos /MG



AUTORIDADES

AUTORIDADES

PREFEITO MUNICIPAL DE SAÚDE

ITÁLO BORGES DA SILVA

VICE PREFEITO

SIDIRLEY ANDERSON DIAS BENTO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

DJALMA ANTUNES FILHO

GESTÃO TÉCNICA

- **SUBSECRETÁRIA DE ATENÇÃO À SAÚDE** – Helen Mallet Maia e Silva de Souza
- **SUBSECRETÁRIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE** – Andressa Aparecida de Oliveira
- **SUBSECRETÁRIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO** – Júlia Fernandes Corrêa de Oliveira
- **SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO EM SAÚDE** – Luena Maria Cassimiro Corrêa
- **PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE** – Márcia Iolanda da Silva

COORDENADORES

- **COORDENADORA DE GESTÃO FINANCEIRA DO SUS** – **GIOVANNAPEZZINI MOREIRA**
- **COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA** – **RAFAELA NOBRE DE SOUZA**
- **COORDENAÇÃO DE CONTROLE E ZONÓSES** – **ROSIMARIE ALICE BATISTA**
- **COORDENAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA** – **ERIKA DO CARMO MOURÃO**
- **COORDENAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA** – **CIRO SAUL CARCIA XAVIER DA COSTA**
- **COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO MUNICIPAL** – **RITA DE CASSIA DINIZ GUIMARAES FREITAS**
- **COORDENAÇÃO DA FARMÁCIA CENTRAL** – **CIBELE RODRIGUES LOPES CARVALHO**
- **COORDENAÇÃO DA SAÚDE BUCAL** – **ANA FLAVIA CONCALVES FONSECA MENDES**
- **COORDENAÇÃO DA SAÚDE MENTAL** – **EVELIN DE SOUZA**
- **COORDENAÇÃO DA EQUIPE eMULTI** – **ARIANY NATANE DE ABREU COSTA**
- **COORDENADORA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO** – **RENATA SANTOS RODRIGUES**

Sumário

INTRODUÇÃO	6
ASPECTOS HISTÓRICOS E TERRITORIAIS DO MUNICÍPIO	7
CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL	8
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	9
PERFIL DEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO	9
TRABALHO E RENDA	10
ECONOMIA	11
EDUCAÇÃO	12
MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA URBANA	13
REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	14
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	15
SAÚDE BUCAL	16
EQUIPE EMULTI	16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	17
REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA	19
REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO	19
TRANSPORTE EM SAÚDE	20
LABORATÓRIO MUNICIPAL	21
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	21
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	22
CONTROLE DE ZONÓSES	22
Controle das Arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti	22
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	23
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E IMUNIZAÇÃO	23
REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	27
MATRIZ DE PLANEJAMENTO: DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	28
PROPOSTAS DA VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32

MISSÃO INSTITUCIONAL

“Garantir ações e serviços de saúde **resolutivos, humanizados e de qualidade**, promovendo a atenção integral à **população e o aprimoramento** contínuo da assistência no âmbito do SUS.”

VISÃO

“**Consolidar-se como referência** em saúde pública, oferecendo um **sistema acessível, humanizado e resolutivo, com atenção de qualidade e equidade** para toda a população.”

VALORES



Equidade

Garantia de acesso justo aos serviços de saúde, conforme as necessidades da população.



Compromisso

Responsabilidade e dedicação na promoção da saúde pública.



Ética Institucional

Atuação pautada na legalidade, transparência e respeito ao interesse público.

INTRODUÇÃO

Em conformidade com a regulamentação do Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), o presente Plano Municipal de Saúde (PMS) para o quadriênio 2026 a 2029 constitui o principal instrumento orientador das políticas públicas de saúde no âmbito municipal, sendo operacionalizado por meio das Programações Anuais de Saúde (PAS). As PAS estabelecerão o conjunto de ações, metas e estratégias necessárias ao alcance dos objetivos definidos neste Plano, em consonância com as diretrizes nacionais, estaduais e loco-regionais do SUS.

Os indicadores pactuados no PMS serão apurados e avaliados anualmente, subsidiando o processo contínuo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde. Os resultados obtidos comporão o Relatório Anual de Gestão (RAG), o qual será apresentado ao Conselho Municipal de Saúde e encaminhado até o dia 30 de março do ano subsequente ao da execução financeira, conforme disposto no artigo 36, §1º, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

O Relatório Anual de Gestão consolidará os dados produzidos e apresentará a análise dos resultados alcançados, permitindo a avaliação do desempenho da gestão e da efetividade das políticas implementadas. As ações de monitoramento e avaliação nos serviços de saúde serão desenvolvidas de forma sistemática, a partir do estabelecimento de indicadores de saúde, compromissos pactuados e diretrizes institucionais do SUS. O acompanhamento dos processos de trabalho ocorrerá no âmbito das diretorias e coordenações, com objetivos específicos voltados à identificação de fragilidades, correção de desvios e aprimoramento das intervenções.

A avaliação dos resultados será realizada com base nos programas e políticas de atenção à saúde vigentes, especialmente por meio dos indicadores de saúde pactuados anualmente, conforme normativas, portarias ministeriais e resoluções da Secretaria de Estado de Saúde. Esse processo permitirá maior transparência, qualificação da gestão e fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências.

O planejamento em saúde deve ser compreendido como um processo contínuo e integrado, sustentado pela articulação entre o Plano Municipal de Saúde, as Programações Anuais de Saúde e os Relatórios Anuais de Gestão, instrumentos indissociáveis do exercício da função gestora. Essa integração influencia diretamente a definição de prioridades, a alocação de recursos e a organização da rede de atenção à saúde.

A prática do monitoramento e da avaliação no âmbito do SUS vem sendo progressivamente aprimorada e incorporada à rotina dos serviços de saúde, considerando o conhecimento acumulado, os sistemas de informação em saúde e as especificidades do território. Tal abordagem fortalece o planejamento das ações, contribui para a adequação das políticas públicas às necessidades loco-regionais e promove a utilização mais eficiente, equitativa e responsável dos recursos públicos destinados à saúde.

ASPECTOS HISTÓRICOS E TERRITORIAIS DO MUNICÍPIO

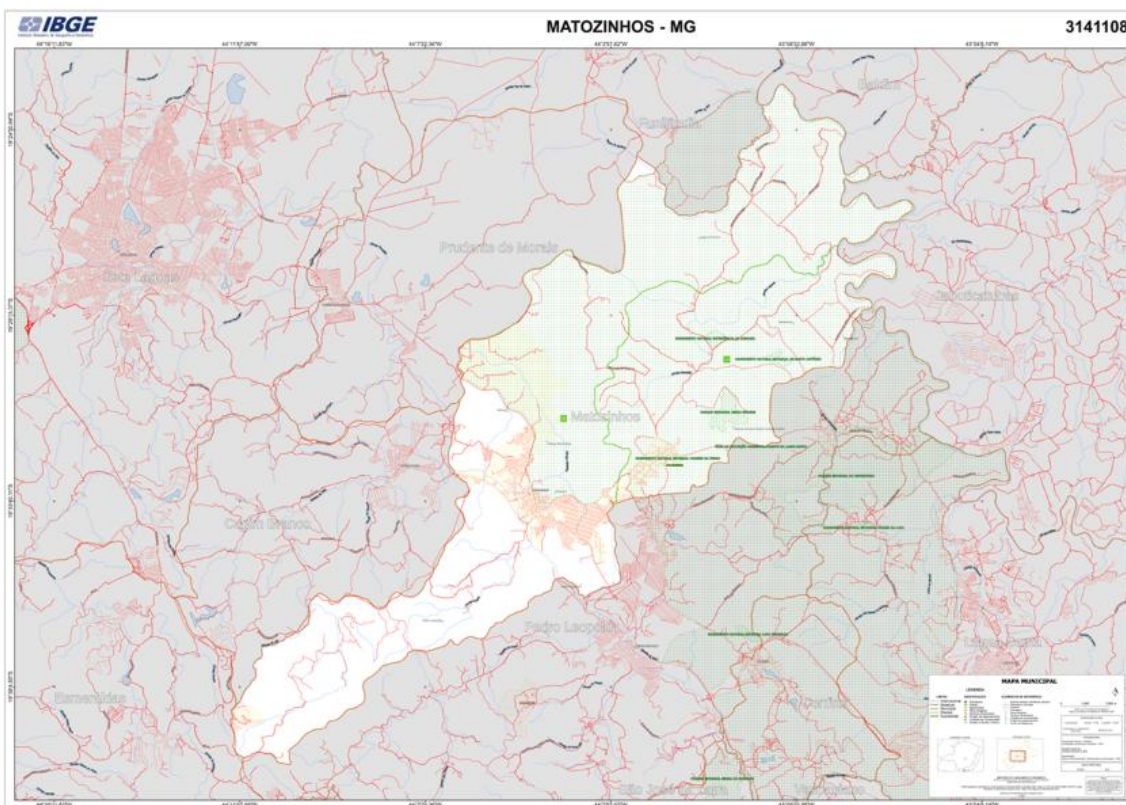
A ocupação da região onde hoje se localiza o município de Matozinhos remonta ao período das bandeiras, com a chegada de remanescentes da expedição de Dom Rodrigo de Castelo Branco, que se estabeleceram na região após sua dispersão. Há vestígios de que o território já era anteriormente habitado por povos indígenas. As terras que deram origem ao município integravam antigas sesmarias concedidas a José de Souza Viana, Isabel Maria Barbosa de Ávila Lôbo Leite Pereira e Antônio de Abreu Guimarães.

O povoado formou-se ao redor da Capela do Senhor Bom Jesus, construída no local onde teria sido encontrada a imagem do santo, que se tornou padroeiro da cidade e referência de tradicional romaria realizada anualmente no mês de setembro. Em 1823, Matozinhos foi elevado à categoria de freguesia e, posteriormente, após sucessivas vinculações administrativas a outros municípios da região, foi emancipado politicamente em 1º de janeiro de 1944, consolidando-se como município autônomo.

O desenvolvimento local foi impulsionado pela chegada da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1895, favorecendo o crescimento urbano e industrial, com destaque para a instalação da primeira fábrica de tecidos de lã de Minas Gerais, em 1908, na localidade de Peri-Peri.

Situado em área de planalto, Matozinhos apresenta relevo predominantemente montanhoso, tendo como ponto mais elevado o Pico da Roseira, com cerca de 1.011 metros de altitude. O município possui importante patrimônio histórico, cultural e natural, incluindo formações calcárias, sítios arqueológicos e grutas como Cerca Grande, Poções e Ballet, esta última com registros de pintura rupestre conhecida como Ritual de Fecundidade. Destacam-se ainda construções históricas, como a Igrejinha de São José e a Fazenda da Jaguará, além das manifestações culturais tradicionais do interior mineiro, como cavalgadas, congados, folias de reis e o Jubileu do Senhor Bom Jesus. O

município tem como gentílico matozinhense e atualmente é composto pela sede municipal e por um distrito chamado Mocambeiro.



Fonte: IBGE (2025) Mapa 1 - Mapa situacional de localização de Matozinhos com seus municípios limítrofes, Minas Gerais.

CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

O município de Matozinhos localiza-se na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a aproximadamente 47 km da capital mineira. Possui território de cerca de 258 km² e população estimada em torno de 38 mil habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O município situa-se em área de planalto, apresentando relevo predominantemente montanhoso, com altitudes que variam aproximadamente entre 675 e 1.023 metros, clima tropical e regime pluviométrico anual em torno de 1.300 mm. Os principais cursos d'água que atravessam o território são o Ribeirão da Mata e o Córrego da Samambaia.

O acesso rodoviário ao município ocorre principalmente pelas rodovias MG-424 e MG-433, sendo a MG-424 a principal ligação com a capital. Matozinhos faz divisa com os municípios de Baldim, Funilândia, Prudente de Moraes, Capim Branco, Esmeraldas, Pedro Leopoldo e Jaboticatubas.

A economia local apresenta base diversificada, com atividades agropecuárias, industriais e comerciais. Destacam-se a produção pecuária, áreas de reflorestamento, indústrias metalúrgicas, produção de peças automotivas e a atividade cimenteira, além de comércio ativo e serviços financeiros que contribuem para a dinâmica econômica municipal.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

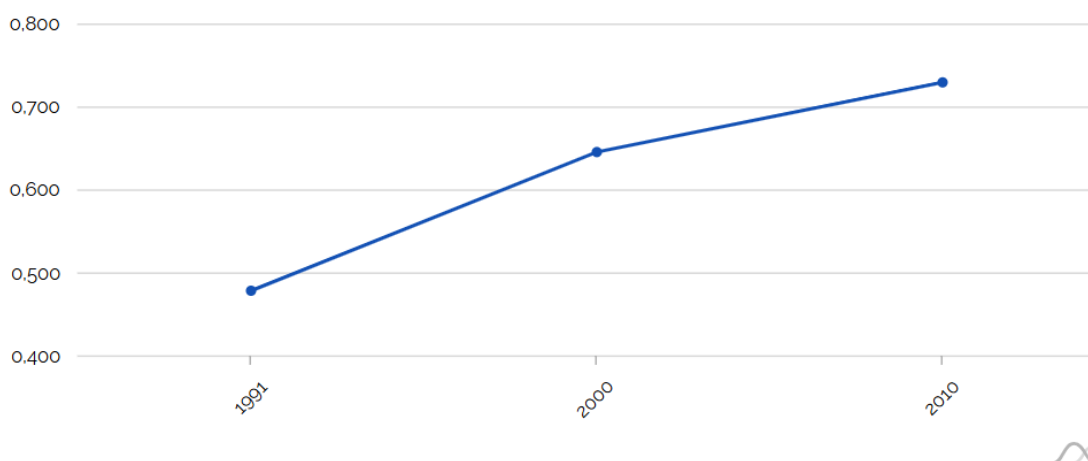
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um indicador que avalia as condições de vida da população considerando três dimensões fundamentais: longevidade, educação e renda, permitindo análise ampliada do desenvolvimento socioeconômico do território.

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Matozinhos apresentou IDHM de 0,731 em 2010, situando-se na faixa de Desenvolvimento Humano Alto. A dimensão com melhor desempenho foi Longevidade (0,864), seguida por Renda (0,690) e Educação (0,654). Entre 2000 e 2010, o município registrou evolução do índice, passando de 0,647 para 0,731, demonstrando melhoria nas condições de vida da população, com destaque para o avanço na dimensão educação.



IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal

0,731 [2010]



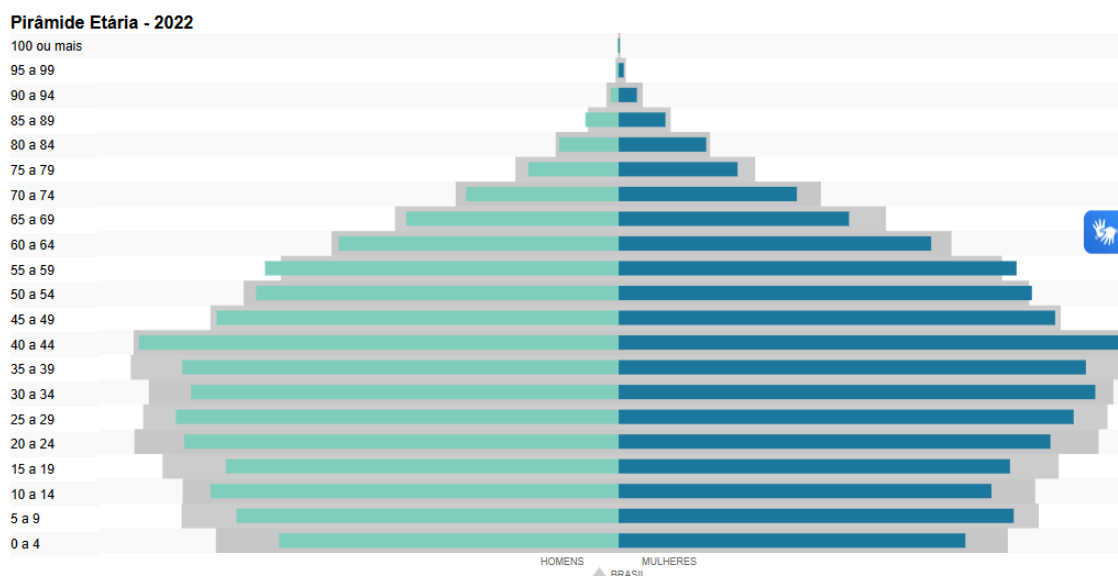
Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2022 e Estimativas Populacionais.

PERFIL DEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO

De acordo com o Censo Demográfico 2022 do IBGE, o município de Matozinhos possui aproximadamente 39,6 mil habitantes, com estimativas recentes indicando população próxima de 40 mil habitantes. O município apresenta predominância de população em

idade economicamente ativa, especialmente entre 20 e 59 anos, além de tendência gradual de envelhecimento populacional, acompanhando o cenário nacional.

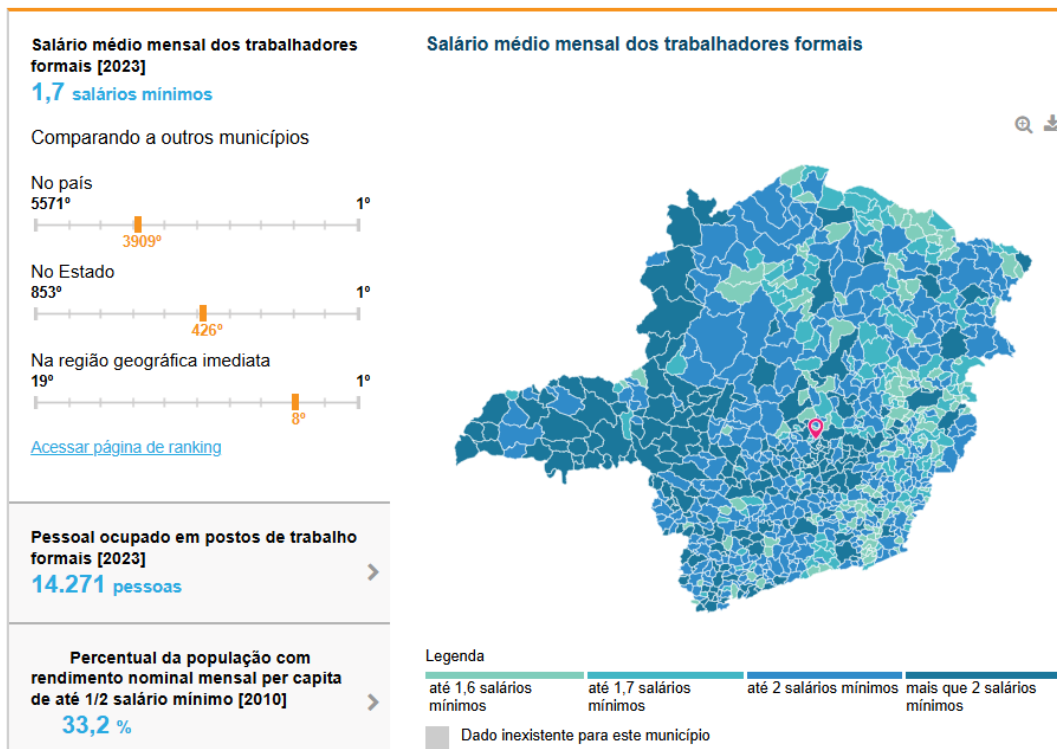
Observa-se também leve predominância da população feminina em relação à masculina, padrão semelhante ao registrado em outros municípios brasileiros. Essas características demográficas influenciam diretamente o planejamento das ações e serviços de saúde, especialmente na organização da Atenção Primária, das linhas de cuidado para doenças crônicas e das políticas voltadas à população idosa.



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2022 e Estimativas Populacionais.

TRABALHO E RENDA

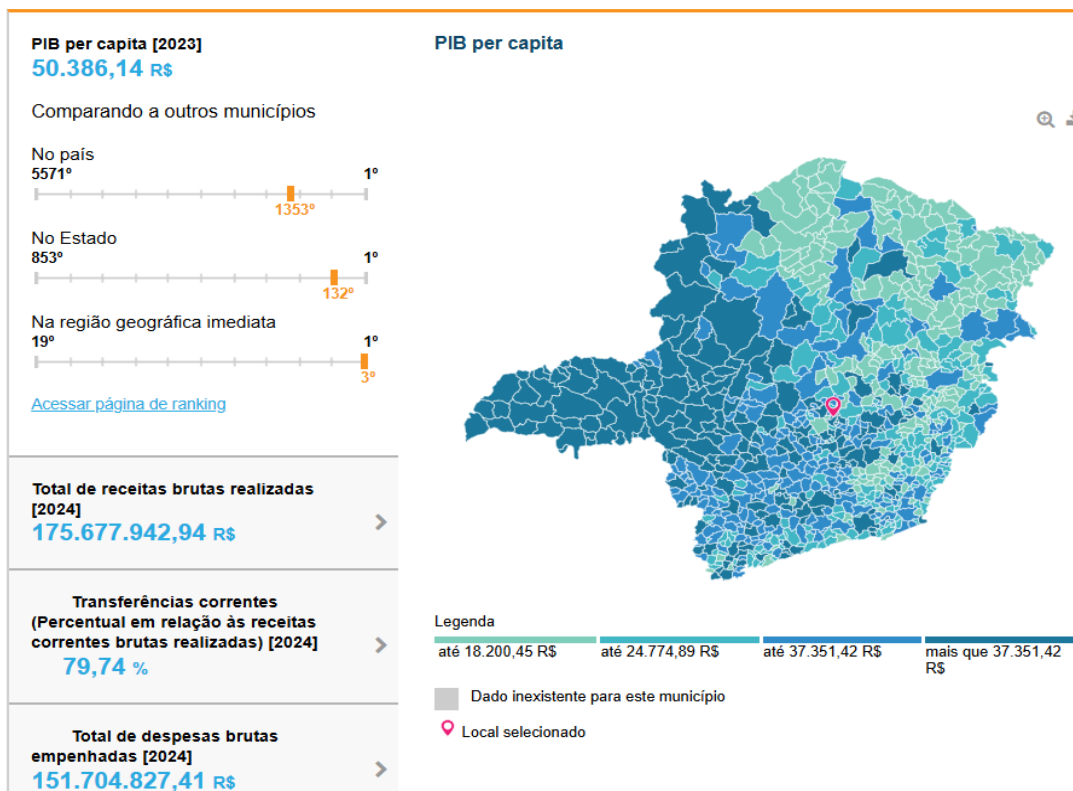
Os dados indicam que o município apresenta salário médio formal de 1,7 salários mínimos (2023) e parcela significativa da população com renda per capita de até meio salário mínimo, evidenciando a presença de vulnerabilidades socioeconômicas. Esse cenário reforça a importância do fortalecimento das políticas públicas de saúde, especialmente da Atenção Primária, como estratégia para ampliação do acesso e redução das desigualdades em saúde.



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2022 – Trabalho e renda.

ECONOMIA

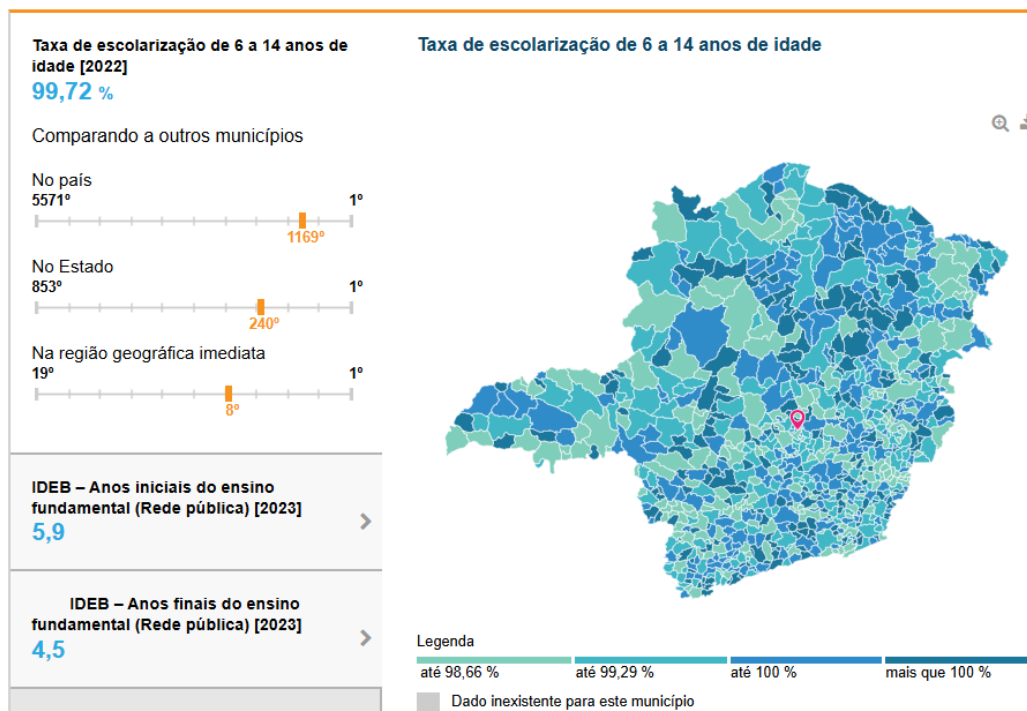
O município apresentou PIB per capita de R\$ 50.386,14 em 2023, posicionando-se em faixa intermediária nas comparações estadual e nacional. Em 2024, observou-se alta participação de receitas externas (79,74%), indicando relevante dependência de transferências intergovernamentais. No mesmo período, o volume de receitas e despesas municipais demonstra capacidade administrativa de execução orçamentária, porém reforça a necessidade de planejamento financeiro sustentável para garantir a continuidade das políticas públicas, incluindo o financiamento das ações e serviços de saúde.



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2022 – Economia.

EDUCAÇÃO

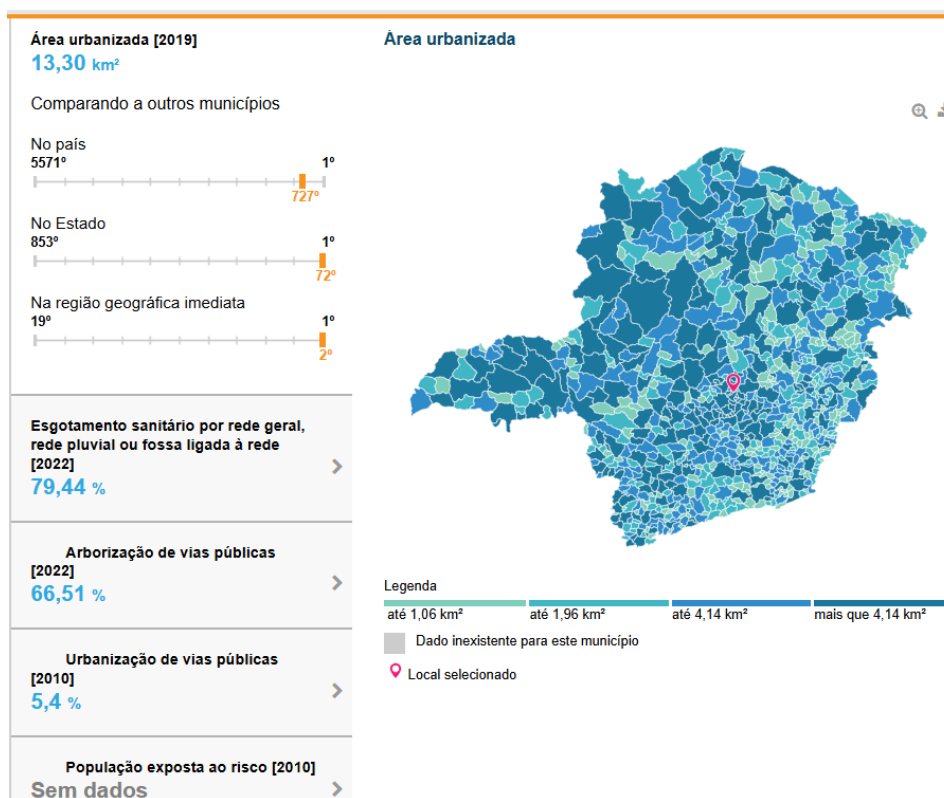
O município apresentou taxa de escolarização de 99,72% entre crianças de 6 a 14 anos em 2022, indicando elevada cobertura educacional. Entretanto, os resultados do IDEB 2023 demonstram desempenho intermediário no ensino fundamental, com 5,9 nos anos iniciais e 4,5 nos anos finais, posicionando o município em níveis medianos nas comparações estadual e nacional. Esses indicadores evidenciam a importância do fortalecimento de políticas intersetoriais entre saúde e educação, considerando que a escolaridade constitui relevante determinante social das condições de saúde, do acesso à informação e da promoção da qualidade de vida da população.



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2022 e Educação.

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA URBANA

O município apresenta 79,44% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado, além de 66,51% das vias urbanas com arborização e 5,4% com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Esses indicadores situam o município em posições intermediárias nas comparações estadual e nacional, evidenciando avanços no saneamento, mas também a necessidade de ampliação da infraestrutura urbana, considerando seu impacto direto nas condições ambientais e nos determinantes sociais da saúde.



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2022 e Meio ambiente.

REDES ESTRUTURADAS DE ATENÇÃO À SAÚDE

A infraestrutura de saúde do município de Matozinhos é composta por rede pública organizada em diferentes níveis de atenção. A rede municipal conta com a Atenção Primária em Saúde (APS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h), Centro de Especialidades Médicas, Laboratório Municipal, Farmácia Central, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Serviço de Controle de Zoonoses e Central de Regulação, compondo estrutura assistencial que contempla ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e regulação do acesso aos serviços de saúde.

REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

O município conta com o Hospital filantrópico Wanda Andrade Drumond, referência local para internações de baixa e média complexidade para onde são encaminhados os usuários conforme necessidade clínica. A instituição também atua por meio de convênio com o município para realização de procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade. Nos casos que demandam atenção hospitalar de alta complexidade, os

usuários são regulados e encaminhados para hospitais de referência regionais, por meio da Central de Regulação de Leitos, conforme os fluxos do SUS.

De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o município de Matozinhos possui também uma rede assistencial composta estabelecimentos privados e parceiros cadastrados. A estrutura evidencia organização da rede com forte base na Atenção Primária e serviços ambulatoriais especializados, garantindo a porta de entrada do SUS e a assistência em urgência e saúde mental, com apoio de serviços complementares públicos e privados no território.

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família constitui a principal forma de organização da APS no município, atuando como porta de entrada preferencial do SUS e coordenadora do cuidado no território. Suas ações são desenvolvidas em consonância com as políticas do Ministério da Saúde, visando ampliar o acesso, qualificar a assistência e assegurar a integralidade do cuidado.

Na APS, as equipes desenvolvem ações ao longo do ciclo de vida, incluindo promoção da saúde, prevenção de agravos, imunização, pré-natal, planejamento familiar, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e cuidado às condições crônicas, além de vigilância, busca ativa e controle de doenças transmissíveis. A Saúde Bucal e a equipe eMulti integram esse conjunto de ações por meio de práticas preventivas, diagnósticas, terapêuticas e educativas, de forma multiprofissional e articulada no território.

O planejamento das ações considera o diagnóstico local, as necessidades da população e as diretrizes do SUS e da Política Nacional de Atenção Básica, sendo orientado pelo monitoramento sistemático dos indicadores e resultados, fortalecendo a Atenção Primária como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde no município, garantindo a continuidade do cuidado e o acesso às especialidades quando necessário.

Composição da APS em Matozinhos:

- 10 Equipes de Saúde da Família
- 01 Equipe de Atenção Primária
- 2 Pontos de Apoio
- 01 Equipe eMulti Ampliada

- 01 Equipe de Saúde bucal 20h

Tabela 1 - atendimentos na Atenção Primária a Saúde em Matozinhos.

Especificação	2022	2023	2024	2025
Atendimentos das equipes APS	39.261	77.847	143.253	189.103
Visitas domiciliares	31.455	59.469	66.880	77.360

Fonte: Sistema VIVVER.

SAÚDE BUCAL

A Atenção à Saúde Bucal no município é organizada de forma integrada à Atenção Primária à Saúde, contemplando ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento. Nas Unidades Básicas de Saúde, são realizadas atividades educativas, orientação de higiene bucal, escovação supervisionada, levantamento de necessidades, diagnóstico precoce, procedimentos clínicos básicos, atendimento às urgências e intervenções curativas, como profilaxia, raspagens simples, restaurações, extrações de baixa complexidade e atendimento domiciliar para pacientes em condições especiais. Os casos que demandam atenção secundária encaminhados, conforme protocolos e regulação, para Centro de Especialidades Odontológicas em município limítrofe, assegurando a continuidade do cuidado e o acesso às especialidades quando necessário.

Tabela 2 - atendimentos de Saúde Bucal a Saúde em Matozinhos.

Especificação	2022	2023	2024	2025
Atendimentos	13.820	20.461	24.243	25.274

Fonte: Fonte: Sistema VIVVER.

EQUIPE EMULTI

A equipe multiprofissional eMulti organiza seu processo de trabalho com foco nos territórios de referência, atuando de forma integrada e articulada com as equipes de Saúde da Família para ampliar a resolutividade da Atenção Primária e qualificar o cuidado interdisciplinar. No município, a equipe eMulti foi credenciada pelo Ministério da Saúde em 01 de julho de 2025, fortalecendo o apoio matricial e a organização do cuidado multiprofissional na rede.

A equipe é composta por profissionais de diferentes áreas, como psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, assistência social, médico especialista e psicólogo, que desenvolvem ações de apoio técnico às equipes, atendimentos e intervenções clínicas compartilhadas com foco em atendimentos coletivos em diversas ações, troca de saberes, capacitação e corresponsabilização pelo cuidado. Também realizam intervenções específicas junto a usuários e famílias quando necessário nas unidades ou em domicilia para casos especiais, previamente discutidas e pactuadas com a equipe de referência, garantindo que o atendimento individual ocorra de forma complementar e em situações justificadas.

Tabela 3 – Atendimentos da equipe eMulti

Especificação	2022	2023	2024	2025
Atendimentos	1452	1231	5575	4810

Fonte: Sistema VIVVER

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA

Assistência Farmacêutica Básica integra a rede municipal de saúde, contribuindo para o cuidado com foco na Atenção Primária e garantindo o acesso da população aos medicamentos essenciais, promovendo o uso racional e a resolutividade do cuidado. O serviço funciona em sede alugada, estrategicamente localizada para facilitar o acesso dos usuários, dispendo de estrutura adequada para armazenamento, controle e dispensação dos medicamentos, assegurando condições apropriadas de conservação e atendimento. A equipe é composta por farmacêuticos, auxiliares administrativos e apoio de porteiro, garantindo a organização do serviço e o acolhimento aos usuários.

A aquisição dos medicamentos segue a Relação Municipal de Medicamentos e os componentes da Assistência Farmacêutica do SUS, sendo realizada por meio de processos licitatórios, consórcios públicos, Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF) e demais instrumentos legais. A dispensação ocorre mediante prescrição válida, com orientação aos

usuários e registro das entregas em sistema informatizado, garantindo controle de estoque e acompanhamento do uso.

O município aderiu, ao final de 2025, ao programa Farmácia de Minas, atualmente em fase de estruturação, iniciativa que contribuirá para ampliar o acesso da população aos medicamentos de alto custo fornecidos pelo Estado, qualificar a logística de distribuição e fortalecer o controle e a organização da dispensação, promovendo maior eficiência e segurança no fornecimento.

Tabela 5 - atendimentos da Farmácia Municipal de Matozinhos

Especificação	2022	2023	2024	2025
Total de medicamentos distribuídos frasco/frasco	386.2350	5317148	5.121.498	5.640.081

Fonte: SISTEMA VIVER

SAÚDE MENTAL

O município de Matozinhos conta com um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Tipo I, integrante da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), destinado ao atendimento de pessoas com sofrimento mental e transtornos mentais persistentes, bem como usuários que necessitam de acompanhamento psicossocial contínuo. O serviço funciona em sede alugada, localizada na região central do município, estrategicamente posicionada para facilitar o acesso da população. O CAPS desenvolve atendimentos individuais e em grupo, acolhimento, acompanhamento multiprofissional, ações terapêuticas e articulação com a Atenção Primária e demais pontos da rede, visando promover o cuidado integral, a reinserção social e a continuidade do tratamento dos usuários.

Tabela 6 - atendimentos do CAPS de Matozinhos

Especificação	2022	2023	2024	2025
Atendimentos em Saúde mental	470	201	73*	1801

Fonte: Relatório anual de Gestão - * Dados parciais devido a problemas na alimentação do sistema.

REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A rede de atenção especializada – Centro de Especialidades médicas de Matozinhos é organizada de forma regionalizada e articulada com a rede de saúde Regional, garantindo a continuidade do cuidado aos usuários que necessitam de consultas especializadas, exames, procedimentos e internações. Considerando o porte do município, parte desses serviços é ofertada por meio de consórcios intermunicipais de saúde, prestadores contratualizados e referências hospitalares regionais por meio de pactuações PPI, assegurando o acesso da população aos diferentes níveis de complexidade assistencial do SUS.

REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

O acesso aos serviços especializados ocorre mediante encaminhamento das equipes da Atenção Primária, sendo organizado por meio da regulação municipal, responsável pelo agendamento, acompanhamento das solicitações e priorização conforme critérios clínicos, protocolos assistenciais e disponibilidade da rede. Esse processo busca garantir transparência, equidade no acesso e uso adequado dos recursos. As ações de controle e avaliação são desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde por meio do monitoramento da produção assistencial dos consórcios e demais prestadores, acompanhamento de contratos e pactuações, análise de indicadores e avaliação dos fluxos assistenciais, com o objetivo de qualificar a oferta de serviços, fortalecer a integração da rede e assegurar a efetividade do cuidado prestado à população.

Tabela 7 - Procedimentos na Atenção Especializada de residentes de Matozinhos.

Especificação	2022	2023	2024	2025*
Cirurgias eletivas realizadas via PPI (Belo Horizonte-MG)	36	118	132	131
Exame/Consulta - SISREG/SIGRAH	1.999	1.750	758	905
Procedimentos ambulatoriais e hospitalares - Hospital Wanda Andrade Drummond	641	719	1.051	1.444
Fisioterapia (via prestadores credenciados)	14.480	8.473	10.612	14.138
Exame/Consulta - SISREG/SIGRAH	21.352	34.640	46.075	108.814
Centro de Especialidades Médicas (CEM) de Matozinhos	3.222	4.193	4.233	4.238
Exames Laboratoriais (prestador terceirizado)	-	44.483	44.483	-
Exame/Consulta via PPI (Vespasiano-MG)	-	-	-	119
Faculdade de Saúde e Ecologia Humana (FASEH)	-	-	-	38
Cirurgia de Facoemulsificação com Implante de Lente Intraocular (LIO) Dobrável (Catarata)	-	-	-	127
Cirurgias eletivas realizadas via emenda parlamentar no Hospital Lindouro Avelar (Santa Casa de Lagoa Santa)	-	-	-	133
Carreta da Saúde	-	-	-	918
Total	41730	94376	107.344	131.005

Fonte: Relatório anual de Gestão dos anos citados. * Dados podem ser parciais até a data dos consolidados.

TRANSPORTE EM SAÚDE

O Transporte em Saúde no município de Matozinhos tem como finalidade garantir o deslocamento seguro e adequado de usuários do SUS para acesso aos serviços da rede de atenção à saúde, contribuindo para a continuidade do cuidado e para a efetivação do acesso assistencial. O serviço realiza transporte intermunicipal da rede SUS, remoções para internações hospitalares, transferências reguladas, além de transporte eletivo/programado para consultas, exames e tratamentos previamente agendados, com foco e priorizando pacientes acamados, com mobilidade reduzida ou outras limitações de locomoção, pacientes em condições crônicas como usuários em terapia renal

substitutiva (hemodiálise) e também pacientes em tratamentos oncológicos. Todos esses atendimentos são realizados, conforme avaliação e organização da regulação municipal. Os veículos e ambulância que realizam os transportes, seguem normativas conforme classificação do Ministério da Saúde garantindo transporte qualificado e seguro.

Tabela 4 - Atendimentos de TFD em Matozinhos

Especificação	2023	2024	2025
Pacientes assistidos	7469	7658	9576

Fonte: Relatório anual de Gestão

LABORATÓRIO MUNICIPAL

O município conta com Laboratório Municipal que realiza exames laboratoriais dentro da sua capacidade operativa, constituindo referência para atendimento da população atendidos na rede SUS e parceiros e apoio às Unidades Básicas de Saúde. Além da oferta local, o município organiza a coleta de exames de forma descentralizada nas próprias UBS, por meio de prestadores vinculados ao Consórcio Intermunicipal de Saúde (CISREC), que realizam as coletas semanalmente ou quinzenalmente a depender das demandas territoriais e as coletas domiciliares em horário agendados pelo próprio prestador facilitando o acesso dos usuários, reduzindo deslocamentos e ampliando a resolutividade da rede. Essa organização contribui para maior agilidade no diagnóstico, continuidade do cuidado e qualificação da assistência prestada à população.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde no município de Matozinhos tem como finalidade identificar, monitorar e intervir sobre riscos, agravos e determinantes que impactam a saúde da população, subsidiando ações oportunas de prevenção e controle. Sua atuação ocorre de forma integrada e articulada com a rede de serviços de saúde, sendo composta pela Vigilância Epidemiológica — que inclui as ações de imunização e monitoramento de agravos transmissíveis e não transmissíveis —, Vigilância Sanitária (VISA) e Controle de Zoonoses e Vigilância à saúde do trabalhador. Essa organização fortalece a capacidade de

resposta do município frente às demandas sanitárias, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de doenças e proteção da população.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A VISA do município atua na prevenção e controle de riscos à saúde relacionados a produtos, serviços e ambientes de interesse sanitário, por meio de ações de inspeção, licenciamento, monitoramento e orientação técnica. Suas atividades visam garantir o cumprimento das normas sanitárias, proteger a saúde da população e promover a qualidade e segurança dos serviços ofertados no município.

Tabela 8 - Dados da VISA de Matozinhos

Especificação	2022	2023	2024	2025
Atendimento de denúncias	20	15	09	14
Alvará autorizados	73	74	51	91
Vistorias	159	177	76	165

Fonte: Relatório anual de Gestão.

CONTROLE DE ZONOSSES

O Controle de Zoonoses integra as ações da Vigilância em Saúde no município, atuando na prevenção, monitoramento e controle de doenças de origem animal que representam risco à saúde humana. O serviço desenvolve ações de vigilância de zoonoses, como raiva, leishmaniose, esporotricose e outras enfermidades transmissíveis, além de atividades de controle populacional de cães e gatos juntamente com a Secretária de Meio Ambiente criada em 2025, conforme a capacidade municipal, e ações educativas voltadas à promoção da posse responsável e orientação à população. Essas iniciativas contribuem para a proteção da saúde coletiva e para a redução de riscos sanitários no território.

Controle das Arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*

O controle das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, como dengue, chikungunya e zika, constitui ação prioritária. As atividades são desenvolvidas conforme as diretrizes do Ministério da Saúde, incluindo visitas domiciliares, identificação e eliminação de

criadouros, tratamento focal, monitoramento epidemiológico e ações educativas junto à população. O município também promove articulação intersetorial com outras áreas da administração pública, visando reduzir fatores de risco ambientais e fortalecer as medidas de prevenção e controle. A tabela a seguir apresenta os principais dados das ações realizadas no município.

Tabela 9 - Dados das ações* realizadas Zoonoses Matozinhos

Especificação	2022	2023	2024	2025
Imóveis Visitados para controle do Aedes Aegypti	89.337	101.818	86.535	81.853

Fonte: Relatório anual de Gestão - *Tratamento focal Visita vetorial e especial, ponto estratégica, pesquisa de vetor.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Matozinhos é desenvolvida conforme as diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, por meio de ações voltadas à prevenção, identificação e monitoramento dos agravos relacionados ao trabalho. As atividades incluem investigação e notificação de acidentes e doenças ocupacionais, acompanhamento dos casos, orientação aos serviços de saúde e articulação com referências regionais quando necessário. Essas ações contribuem para qualificar as notificações nos sistemas oficiais, fortalecer a vigilância epidemiológica e promover ambientes e processos de trabalho mais seguros.

Tabela 10 - Total de agravos relacionados ao trabalho notificados em Matozinhos

Especificação	2022	2023	2024	2025
Notificação de agravos relacionado ao trabalho	14	17	24	20

Fonte: SINAN

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E IMUNIZAÇÃO

A Vigilância Epidemiológica no município de Matozinhos atua no acompanhamento contínuo da situação de saúde da população, por meio da identificação, notificação, investigação e monitoramento de doenças, agravos e eventos de interesse em saúde pública, subsidiando a adoção de medidas oportunas de prevenção e controle. As ações

seguem as normativas nacionais vigentes e utilizam os sistemas oficiais de informação para qualificar o registro, análise e resposta aos casos.

As ações de imunização, integradas à Vigilância Epidemiológica e orientadas pelo Programa Nacional de Imunizações, constituem estratégia fundamental para a prevenção de doenças imunopreveníveis. O município desenvolve atividades de vacinação de rotina, campanhas e monitoramento das coberturas vacinais, com o objetivo de ampliar o acesso da população, manter a regularidade das vacinas e fortalecer a proteção coletiva juntamente com a Atenção Primária a Saúde.

Tabela 11 - Dados de notificação compulsória de Matozinhos de casos suspeitos e confirmados.

Especificação	2022	2023	2024	2025
Total de notificações de casos suspeitos ou confirmados	528	1485	11941*	955

Fonte: SINAN. * Ano de 2024 registrado epidemia de arboviroses.

Tabela 12 – Total de coberturas vacinais em < 1 ano em Matozinhos

Tipo de Imunobiológico	Ano	Ano	Ano
VACINA	2023	2024	2025
BGC	263	175	215
Hepatite B	2311	1868	2439
Rotavirus	608	489	511
Pentavalente	934	917	791
VIP	944	1164	1435
VOP	673	1101	0*
Pneumocócica 10V	897	861	732
Meningocócica Conj C	6986	192	476
TRIVIRAL	849	1051	905
Varicela	632	587	495
Hepatite A	312	353	319
DTP	683	693	636
Meningocócica ACWY	1285	1217	982
dT	2260	1717	2169
dTpa adulto	410	418	385
Febre Amarela	1100	1000	1144
Raiva	279	301	385
HPV Quadrivalente	1173	657	616
Pneumocócica 23V	87	92	161
TOTAL	22686	14913	14797

Fonte: Sistema VIVVER e SIPNI. Vacina

Tabela 13 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO - VIGILÂNCIA DE ÓBITOS DAS PRINCIPAIS DOENÇAS MASC E FEM, SEGUNDO CID 10 NO ANO DE 2025*

DIAG. CID 10	MAS	FEM	TOT
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	7	15
II. Neoplasias (tumores)	22	20	42
III. Doenças sangue órgãos hemt e trant imunitário	-	2	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	6	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	1	5
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	26	26	52
X. Doenças do aparelho respiratório	20	12	32
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	4	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	2
XIII. Doenças sist. Osteomuscular e tecido conjuntivo	1	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	9	15
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	1	2	3
XVII. Malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas	-	1	1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais ex clínico e laboratorial	2	5	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq. Causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	4	14
Total	119	104	223

Fonte: SIM 2025. *Dados de 2025 são parciais.

REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências no município de Matozinhos é estruturada para garantir atendimento imediato e qualificado aos usuários, articulada à Atenção Primária e aos demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, conforme os princípios do SUS. O município conta com a Unidade de Pronto Atendimento UPA 24 Horas Matozinhos (CNES nº 2158639), inaugurada em 10 de agosto de 2018, e incluída na DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.035, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2019. Plano de Ação Regional da Região Ampliada de Saúde Centro, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais localizada na região central, funcionando de forma ininterrupta como unidade de porta aberta para atendimento da população do município e região.

A UPA 24h é Tipo I oferece atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, dispondo de 14 leitos entre urgência, observação, pediatria e isolamento, além de realizar acolhimento com classificação de risco conforme as diretrizes da Política Nacional de Humanização. A unidade dispõe ainda de serviço de urgência odontológica, apoio laboratorial próprio e exames de raio X odontológico em horários estratégicos e clínico 24 horas, possibilitando diagnóstico mais rápido, definição terapêutica oportuna e maior resolutividade, contribuindo para a qualidade e segurança da assistência prestada.

Diante do crescimento da demanda assistencial, encontra-se em andamento a ampliação da estrutura física da unidade, com construção de anexo destinado a aumentar a capacidade de atendimento e proporcionar melhores condições de acolhimento e conforto aos usuários e profissionais, em conformidade com as normativas sanitárias vigentes. Para os próximos anos, encontra-se já em andamento as adequações para a solicitação e avaliação do Ministério da Saúde para Credenciamento (Habilitação) A UPA 24h já é devidamente qualificada como Tipo I na RUE.

Tabela 15 – atendimentos de Urgência e Emergência na UPA 24

Especificação	2022	2023	2024	2025
Média de atendimentos anual	36.711	39.674	48.899	53.244
Administração medicamentosa conforme prontuário eletrônico	70261	79905	114749	108073

Fonte: Sistema Vivver,

MATRIZ DE PLANEJAMENTO: DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

a elaboração do Plano Municipal de Saúde de Matozinhos para o período de 2026 a 2029, a definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores foi estruturada conforme os princípios do SUS e as orientações do Ministério da Saúde, utilizando a metodologia DOMI — Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. Esse modelo organiza o planejamento municipal de forma integrada, permitindo alinhar as prioridades estratégicas às ações executadas, além de facilitar o monitoramento dos resultados e a avaliação do desempenho da gestão. A utilização do DOMI fortalece a transparência, a governança e o acompanhamento sistemático das metas pactuadas, contribuindo para a efetividade das políticas públicas de saúde no município.

EIXO I: ATENÇÃO PRIMÁRIA: SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE – REDE DE SAÚDE: BUCAL, eMulti - E SAÚDE MENTAL.

<i>DIRETRIZ Nº 1 – Melhoria e fortalecimento da Atenção Primária como eixo estruturante da saúde do município, sendo a porta de entrada do usuário ao sistema de saúde</i>							
<i>OBJETIVO Nº 1.1 – Ações estruturantes que possibilitem a estratégia saúde da família atender 80% dos casos, promovendo a integralidade e o fortalecimento dentro da rede de atenção.</i>							
<i>Objetivo Municipal 1.1.1 - Ampliar a resolutividade, a integração e a qualificação das redes de atenção, fortalecendo a Atenção Primária, buscando a integralidade do cuidado</i>							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	PROGRAMAÇÃO – Metas Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Reduzir a taxa de parto Cesária das munícipes em condições sensíveis à atenção primária.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	26,65%	Razão	25%	25%	25%	25%
Manter acima de 90% a cobertura da ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	92%	%	94%	94%	97%	100%

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	PROGRAMAÇÃO – Metas Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Realizar 12 reuniões de matriciamentos anuais entre o CAPS e a ESF.	Nº de Ações de matriciamento sistemático realizadas pelo CAPS com equipes de Atenção Básica/mês e Unidade De Pronto Atendimento	12	Nº absoluto	12	12	12	12
Qualificar o cadastro da população adscrita às equipes de Atenção Primária.	Proporção de pessoas cadastradas com informações atualizadas no e-SUS APS.	N/A	%	75%	75%	80%	80%
Ampliar ações integradas entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde.	Número de ações integradas realizadas entre APS e Vigilância em Saúde por ano.	4	Nº absoluto	5	6	8	10
Fortalecer a coordenação do cuidado pela Atenção Primária à Saúde na Rede ofertando serviços dentro das Unidades básicas de saúde.	Número de serviços ofertados diretamente nas Unidades Básicas de Saúde da Atenção Primária.	1	Nº absoluto	1	2	3	4

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	PROGRAMAÇÃO – Metas Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Ampliar o acesso aos serviços de saúde bucal por meio da aquisição e implantação de Unidade Odontológica Móvel (Odontomóvel), visando atender áreas descobertas, populações vulneráveis e regiões com maior dificuldade de acesso às Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades Odontológicas Móveis adquiridas e implantadas.	1	Nº absoluto	0	1	0	0
Solicitar e viabilizar a habilitação de equipes de Saúde Bucal no âmbito da Atenção Primária à Saúde, conforme normativas vigentes do Ministério da Saúde, ampliando a oferta de serviços odontológicos e fortalecendo a Estratégia Saúde da Família.	Número de solicitações de habilitação de equipes de Saúde Bucal protocoladas junto ao Ministério da Saúde.	1	Nº absoluto	1	0	0	0
Ampliar a atuação integrada da eMulti junto às equipes da Estratégia Saúde da Família, fortalecendo a coordenação do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.	Número de ações de matriciamento realizadas pela eMulti com as equipes de Saúde da Família.	12	Nº absoluto	12	12	12	12
Integrar ações de saúde bucal ao acompanhamento de pacientes com diabetes e hipertensão na Atenção Primária à Saúde.	Proporção de pacientes com diabetes e hipertensão acompanhados pela Atenção Primária com avaliação odontológica realizada no período.	35%	%	40%	45%	50%	55%

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	PROGRAMAÇÃO – Metas Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Garantir a reabilitação bucal de usuários com necessidade de prótese dentária que se enquadram do município, por meio da organização da rede de Saúde Bucal na Atenção Primária.	Proporção de usuários avaliados com necessidade de prótese dentária que receberam prótese.	0%	%	10%	15%	20%	25%
Adequar e qualificar as ações da Atenção Primária à Saúde para o cumprimento progressivo dos indicadores federais vigentes definidos pelo Ministério da Saúde, fortalecendo a resolutividade, a coordenação do cuidado e a melhoria dos resultados em saúde da população.	Percentual de cumprimento dos indicadores federais da Atenção Primária à Saúde pactuados no período.	50%	%	60%	70%	75%	75%
Manter e qualificar a realização de coletas laboratoriais nas Unidades de Saúde da Atenção Primária, garantindo acesso oportuno aos exames, integração com a rede assistencial e continuidade do cuidado aos usuários.	Percentual de Unidades de Saúde da Atenção Primária que realizam coleta laboratorial regularmente.	100%	%	100%	100%	100%	100%

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	PROGRAMAÇÃO – Metas Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Atingir meta pactuada de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão De Exames De Mamografia De Rastreamento Realizados Em Mulheres De 50 A 69 Anos E População Da Mesma Faixa Etária	0,40	Razão	0,47	0,47	0,50	0,50
Atingir meta estabelecida de cobertura de exames citopatológicos realizados dentro da faixa etária preconizada.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,45	Razão	0,50	0,60	0,60	0,65
Diminuir gradualmente a incidência de gravidez na adolescência em 4 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	14,88	%	17%	17%	18%	18%
Adquirir veículo(s) para apoiar as ações da Atenção Básica, visando ampliar o acesso aos serviços de saúde, fortalecer a territorialização, qualificar as visitas domiciliares e apoiar o deslocamento das equipes da Estratégia Saúde da Família no território.	Número de veículos adquiridos para a Atenção Básica.	1	Nº absoluto	1	1	1	1

Objetivo 1.2: Promover ambientes adequados, seguros e acolhedores para usuário e trabalhadores, provendo infraestrutura física e tecnológica de qualidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	PROGRAMAÇÃO – Metas Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Ampliar e qualificar a rede física da Atenção Primária à Saúde por meio da construção de Unidades de Saúde, visando fortalecer a Estratégia Saúde da Família, garantir a territorialização, a adscrição da população e o acesso ordenado aos serviços de saúde.	Número de Unidades de Saúde da Atenção Primária construídas.	1	Nº absoluto	0	1	0	1
Reconstruir a Unidade de Saúde Tônico Cota, visando qualificar a infraestrutura e ampliar a capacidade de atendimento à população.	Unidade de saúde Tônico Cota reconstruída	0	Nº absoluto	0	0	0	1
Realizar reforma das Unidades Básicas de Saúde Vitalino Fonseca e Cruzeiro, visando qualificar a infraestrutura e as condições de atendimento à população.	Reformas realizada nas Unidades Tônico Cota e Cruzeiro	0	Nº absoluto	1	1	0	0
Implantar a o atendimento de por meio da telemedicina na Atenção Primária visando aumentar e qualificar o acesso, otimizar o cuidado e reduzir deslocamentos desnecessários.	Número de pontos de teleatendimentos implantados (pontos de teleconsultas).	0	Nº absoluto	0	2	2	0

Temática 1.1: PROMOÇÃO À SAÚDE

DIRETRIZ Nº 2 – Ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, através do eMulti, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica.

DIRETRIZ Municipal Nº 2.1.1 – Estruturação e fortalecimento da atenção em Práticas Integrativas e Complementares no SUS com ênfase na atenção básica.

OBJETIVO Nº 2.1 - Estimular o empoderamento, a capacidade para tomada de decisão e a autonomia de sujeitos e coletividades por meio do desenvolvimento de habilidades pessoais e de competências em promoção e defesa da saúde e da vida.

OBJETIVO Municipal 2.1.2 - Estabelecer mecanismos para a qualificação dos profissionais de saúde; divulgar e implantar gradualmente a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS contribuindo para a saúde mental, emocional e socialização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	Meta Plano (2022 - 2025)			
				2026	2027	2028	2029
Adequar, fortalecer e consolidar a atuação da equipe multiprofissional (eMulti) na Atenção Primária à Saúde, em conformidade com as diretrizes, normativas e indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde, ampliando a resolutividade, a integralidade do cuidado e a coordenação do cuidado na Rede de Atenção à Saúde..	Percentual de cumprimento das diretrizes em alcance de metas de indicadores da eMulti definidos pelo Ministério da Saúde.	70%	%	70%	75%	80%	80%
Capacitar as equipes da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações de Promoção da Saúde, conforme as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde, fortalecendo práticas intersetoriais, territoriais e voltadas à melhoria da qualidade de vida da população.	Número de capacitações realizadas para as equipes da Atenção Básica em temas de Promoção da Saúde.	01	Nº absoluto	4	5	5	6

EIXO II: PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Temática 2.1: VIGILÂNCIA SANITÁRIA

<i>DIRETRIZ Nº 3 – Aprimorar a Atenção e Vigilância em Saúde através de mecanismos de financiamento, implementação, monitoramento das ações e serviços de saúde com foco multidisciplinar ao usuário, considerando a diversidade de gênero, raça, deficiência, intergeracionalidade e as especificidades territoriais, visando a plena cobertura, fortalecer a vigilância em saúde com a implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) visando a atuação oportuna e integrada na perspectiva da saúde única.</i>							
<i>OBJETIVO Nº 3.1 – Implementar as ações de vigilância sanitária para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva, com intuito de reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, prevenção e controle de riscos sanitários.</i>							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2025	Unidade de medida	Metas Plano (2026-2029)			
				2026	2027	2028	2029
Implementar e consolidar as ações da Vigilância Sanitária municipal, visando ao cumprimento progressivo das metas estabelecidas pelo Programa VigiMinas, conforme normativas da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, fortalecendo a capacidade de regulação, fiscalização e proteção da saúde da população.	Percentual de metas do VigiMinas cumpridas no âmbito da Vigilância Sanitária.	35%	%	35	40	45	50
Aprimorar a eficiência da Vigilância Sanitária municipal por meio do julgamento oportuno dos processos administrativos sanitários instaurados, em conformidade com a legislação vigente.	Proporção de processos administrativos sanitários julgados no período.	90%	%	95	96	97	98
Aprimorar a atuação da Vigilância Sanitária municipal por meio da apuração oportuna e qualificada das denúncias recebidas, assegurando a proteção da saúde da população e o cumprimento da legislação sanitária.	Proporção de denúncias apuradas pela Vigilância Sanitária no período.	90	%	90	90	90	90

TEMÁTICA 2.2: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E IMUNIZAÇÃO

<i>DIRETRIZ Nº 4 – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.</i>							
<i>OBJETIVO Nº 4.1 – Implementar as ações de vigilância sanitária para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva, com intuito de reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, prevenção e controle de riscos sanitários.</i>							
<i>OBJETIVO MUNICIPAL 4.1.1: Monitorar, reduzir e prevenir o risco de adoecimento da população.</i>							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2020	Unidade de medida	Metas Plano (2026-2029)			
				2026	2027	2028	2029
Reduzir gradualmente a Taxa de Mortalidade prematura na faixa etária pelo conjunto das 04 principais doenças crônicas	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	54	Nº absoluto	54	54	54	54
Investigar oportunamente 100% dos óbitos de mulheres de 10 a 49 anos no módulo do SIM	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	90%	% de óbitos	90	90	90	90
Atingir 95% dos óbitos com causa definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	%	95	95	95	95

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2020	Unidade de medida	Metas Plano (2026-2029)			
				2026	2027	2028	2029
Alcançar o mínimo de 25% da cobertura de vacinação das vacinas que integram o Calendário Básico de Vacinação da Criança de acordo com o preconizado pelo PNI.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	25%	%	25	25	50	50
Encerrar 90% dos casos de DNCI investigados e notificados em até 60 dias.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	90%	%	90	90	90	90
Monitorar 90% dos de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	%	90	90	90	95
Reduzir a incidência de novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	3	Nº absoluto	3	3	3	2

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2020	Unidade de medida	Metas Plano (2026-2029)			
				2026	2027	2028	2029
Reduzir casos novos de aids em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	Nº absoluto	0	0	0	0
Reduzir o número de mortes infantis (em todos os períodos)	Taxa de mortalidade infantil	6	Nº absoluto	6	6	6	5
Reduzir o Número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	Nº absoluto	1	1	1	1
Investigar 100% dos óbitos maternos investigados oportunamente	Proporção de óbitos maternos investigados oportunamente	100%	%	100	100	100	100

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2020	Unidade de medida	Metas Plano (2026-2029)			
				2026	2027	2028	2029
Monitorar 50% das famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	51%	%	51	51	51	51
Notificar e avaliar 90% dos sintomáticos respiratórios para diagnosticar precocemente a Tuberculose	Percentual de Sintomáticos Respiratórios (SR) identificados e examinados no total estimado para Minas Gerais (0,5% da população)	90	%	90	90	90	90
Notificar e preencher corretamente as fichas de notificação atentando para o campo raça/cor preenchido	Percentual de notificações no SINAN com o campo raça/cor preenchidos	70%	%	90	90	90	100

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2020	Unidade de medida	Metas Plano (2026-2029)			
				2026	2027	2028	2029
100% das gestantes com sífilis notificadas no SINAN	Percentual de notificação de casos de sífilis em gestantes.	100%	%	100%	100%	100%	100%
Monitorar 100% dos casos de TB pulmonar bacilífera que abandonaram o tratamento.	Percentual de casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento	50%	%	90%	90%	90%	95%

Temática 2.3: CONTROLE DE ZONOSSES

<i>DIRETRIZ Nº 4 – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.</i>							
<i>OBJETIVO Nº 4.2 – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.</i>							
<i>OBJETIVO MUNICIPAL4.2.1: Organizar e fortalecer as ações do controle de zoonoses no âmbito municipal</i>							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Alcançar mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial das arboviroses, nos ciclos.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial das arboviroses.	1	Nº absoluto	1	1	2	2
Efetivação do Comitê Municipal de Enfretamento às Arboviroses.	Número de reuniões anuais realizadas do Comitê Municipal de Enfretamento às Arboviroses	2	Nº absoluto	6	6	6	6

Temática 2.4: VIGILÂNCIA À SAÚDE DO TRABALHADOR

<i>DIRETRIZ Nº 4 – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.</i>							
<i>OBJETIVO Nº 4.3 – Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.</i>							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Fortalecer e consolidar a política de saúde do trabalhador e da trabalhadora no município	Percentual das metas estabelecidas no Planejamento Anual de Saúde do Trabalhador pactuado junto ao CEREST Regional Belo Horizonte no exercício de 2026.	70%	%	70%	80	90%	100%
Percentual de notificações de agravos relacionados ao trabalho registradas no SINAN.	Percentual de registro mensal de agravos relacionados ao trabalho no SINAN, conforme diretrizes do Programa Qualifica CEREST do Plano Nacional de Saúde.	100%	%	100	100	100	100
Existência de profissional de nível superior designado como referência técnica municipal em Saúde do Trabalhador, conforme Resolução CNS nº 603/2018.	Manter profissional de nível superior formalmente designado como referência técnica municipal em Saúde do Trabalhador.	1	%	1	1	1	1

EIXO III: ATENÇÃO SECUNDÁRIA E SERVIÇOS CONTRATADOS

Temática 3.1: ATENÇÃO ESPECIALIZADA/SERVIÇOS CONTRATADOS

<i>DIRETRIZ Nº 5 –Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.</i>							
<i>OBJETIVO Nº 5.1 –Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.</i>							
<i>Objetivos Municipais: 5.2.1 Ampliar a oferta de exames e procedimentos à população de acordo com os protocolos e diretrizes do Ministério da Saúde priorizando as doenças de maior incidência impactando na morbi-mortalidade. 2. Aprimorar a regulação assistencial e o monitoramento em todos os pontos da rede de atenção à saúde</i>							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2021	Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Meta: Realizar convênio com Prestador hospitalar local para oferta de assistência da média complexidade	Existência de Convênio/Contrato com a instituição hospitalar local (HWAD)	1	Nº absoluto	1	1	1	1
Meta: Ampliar em 100% o acesso a consultas especializadas/ exames e procedimentos em relação aos procedimentos da PPI em 4 anos	Credenciamento com prestadores de serviços fisioterápicos	1	Nº absoluto	1	1	1	1
	Contrato de Programa com o Consórcio Intermunicipal CISREC, ICISMEP e Aliança	1	Nº absoluto	3	3	3	3

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2021	Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Implantar a telemedicina no município, com criação de 2 pontos de atendimento, visando ampliar o acesso, qualificar o cuidado e fortalecer a resolutividade da rede.	Número de pontos de telemedicina implantados na Especialidade Médica	0	Nº absoluto	0	1	1	0
Reformar o Centro de Especialidades Médicas para melhorar as condições de atendimento.	Centro de Especialidades Médicas reformado	0	Nº absoluto	0	0	1	0

TEMÁTICA 3.2: CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DIRETRIZ Nº 6 – Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 – Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Objetivo Municipal 6.1.2: Ampliar o acesso da população deficiente aos processos de próteses/órteses

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Realizar Diagnostico Situacional do PNE em relação aos processos de próteses/órteses e outros insumos médicos de consumo	Número absoluto de diagnóstico efetuados	0	Nº absoluto	1	1	1	1
Manter o Programa Atenção à Saúde Auditiva para Avaliação de usuários com perdas auditivas compatíveis com adaptação de AASI para o mesmo.	Programa Atenção à Saúde Auditiva implantado	1	Nº absoluto	1	1	1	1
Ampliar o acesso protético auditivo AASI.	Percentual de aparelhos implantados em pacientes avaliados pelo Programa Saúde Auditiva	0	%	50%	50%	50%	50%

TEMÁTICA 3.3: ATENÇÃO HOSPITALAR CIRÚRGICA NA MEDIA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ Nº 7 – Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 – Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Realizar 01 convênio com Prestador local para oferta de assistência cirúrgica da média complexidade	Existência de Convênio com a instituição hospitalar local (HWAD)	1	Nº absoluto	1	1	1	1
Firmar contratos de programa para ampliar a oferta de serviços, incluindo cirurgias, e reduzir a demanda reprimida conforme capacidade financeira.	Número de instrumentos firmados para ampliação da oferta assistencial e cirúrgica.	0	Nº absoluto	2	2	2	2

EIXO IV: URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E ATENDIMENTO HOSPITALAR



Temática 4.1: Rede de urgência e emergência

DIRETRIZ Nº 8 – Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 – Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

OBJETIVO Municipal 8.1.2: Incrementar a qualidade dos serviços prestados de saúde da UPA 24 horas Matozinhos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Implantar Protocolos Clínicos na UPA 24h Matozinhos	Nº de protocolos clínicos implantados	2	Nº absoluto	2	2	2	3
Classificar 100% dos usuários atendidos na UPA 24 h Matozinhos	Nº de classificações de risco realizadas no mês/ Nº de pacientes atendidos	100%	%	100%	100%	100%	100%
Alimentar 100% do SIA/BPA municipal com inserção de novos procedimentos	Nº de envios atualizados do BPA mensal	12	Nº absol.	12	12	12	12
Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) no município, conforme diretrizes do Ministério da Saúde, visando ampliar o cuidado no domicílio, fortalecer a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e reduzir internações evitáveis.	Número de equipes do Serviço de Atenção Domiciliar implantadas e habilitadas.	0	Nº absol.	0	0	1	0

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Adquirir e implantar equipamentos de diagnóstico por imagem portáteis (raio-X e ultrassom portátil) para apoio ao atendimento na Rede de Urgência e Emergência, visando ampliar a resolutividade, qualificar o diagnóstico precoce e reduzir encaminhamentos desnecessários.	Número de equipamentos portáteis de diagnóstico por imagem adquiridos e implantados nos serviços de urgência e emergência.	0	Nº absol.	1	1	0	0
Realizar ampliação da estrutura física da UPA 24h.	UPA 24h ampliada.	0	Nº absol.	0	1	0	0

EIXO V: CONTROLE SOCIAL, GESTÃO E FINANCIAMENTO DA SAÚDE

Temática 5.1: Participação e controle social

DIRETRIZ Nº 9 – Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.							
OBJETIVO Nº 9.1 – Qualificar a gestão compartilhada do SUS no âmbito do controle social.							
Objetivo Municipal 9.1.2: Promover a gestão responsável e eficiente do recurso, com planejamento e definição de prioridades fortalecendo a cultura do planejamento e monitoramento.							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Realizar Plenária e/ou Conferência Municipal a cada 2/4 anos.	Garantir a realização de 01 plenária a cada 2 anos e 01 Conferência a cada 4 anos	02	Nº absoluto	0	01 Plenária	0	1 Conferência
Realizar campanhas anuais em mídias sociais sobre conferências, plenárias para o fortalecimento da participação popular e do controle social.	Campanhas em mídias sociais realizadas para participação social nas plenária e Conferência de saúde	01	Nº absoluto	0	1	0	1

Temática 5.2: Gestão e financiamento da saúde

DIRETRIZ Nº 9– Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.							
OBJETIVO Nº 9.2 – Qualificar a gestão e o financiamento do SUS no município, assegurando planejamento, transparência e monitoramento das ações.							
Objetivo Municipal 9.2.1 - Promover a gestão responsável e eficiente do recurso, com planejamento e definição de prioridades fortalecendo a cultura do planejamento e monitoramento.							
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base 2019	Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)			
				2026	2027	2028	2029
Gerenciar a Saúde Municipal através de sistema informatizado em 100% dos EAS e SMS em 4 anos.	Percentual de EAS com Sistema informatizado de gestão implantado	30%	Nº absoluto	50%	60%	70%	100%
Implantar protocolo institucional para avaliação e fornecimento de dietas especiais a pacientes críticos, com definição de critérios técnicos e fluxo assistencial, visando qualificar o cuidado e reduzir a judicialização	Protocolo institucional de dietas especiais implantado.	0	Nº absoluto	0	1	0	0

PROPOSTAS DA VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A VIII Conferência Municipal de Saúde de Matozinhos, realizada em 27 de março de 2025, constituiu importante espaço de participação social, reunindo gestão, trabalhadores e usuários do SUS para discutir a situação de saúde do município, a organização dos serviços e as prioridades para o planejamento local. Entre as deliberações, destacaram-se propostas voltadas ao fortalecimento da gestão, a participação ampliada do controle social, a humanização incluindo a garantia de autonomia administrativa e infraestrutura adequada ao Conselho Municipal de Saúde, o incentivo à participação comunitária nas unidades de saúde, a ampliação das ações em áreas de dificuldade de acesso, melhor utilização dos canais de comunicação a capacitação permanente dos conselheiros e profissionais de forma continuada com transparência e retorno institucional. Essas diretrizes subsidiam o planejamento municipal da equipe técnica baseadas no diagnóstico situacional e necessidade epidemiológica do território. Essas deliberações contribuem para o aprimoramento contínuo das políticas de saúde no município e direcionam o planejamento em saúde da SMS.

EIXO 1 - DIREITO A SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO, ATENÇÃO HUMANIZADA E COM QUALIDADE

ATENÇÃO PRIMÁRIA:

1. Implementar em todas unidades primárias de saúde, por meio de protocolo padrão, o Fluxo de Atendimento do Usuário, utilizando como base o Caderno da Atenção Básica do Ministério da Saúde; Proposta aprovada.
2. Implementar e cadastrar Gerentes de Unidades na Atenção Primária, conforme Portaria de Consolidação 02, de 24/09/2017 e Portaria 06 GM MS de 27/09/2018. Proposta aprovada.

3. Construção de Unidade Básica de Saúde no distrito de Mocambeiro, implantação do serviço de odontologia, qualificação a Rede de Urgência e Emergência, ambulância com motorista disponível para atendimento 24h e veículo próprio para visitação de áreas rurais e serviços na sede. Proposta aprovada.
4. Construção de Posto de Apoio   Saúde no Vale das Roseiras com atendimento médico inicial de 1 (uma) vez por semana e 1 (um) profissional de enfermagem de segunda a sexta. Proposta aprovada.
5. Destinar veículos próprios a unidades primárias de saúde para ACS e equipes com áreas afastadas, de difícil acesso e rurais. Proposta aprovada.
6. Melhorar a comunica o e trabalhar a empatia no tratamento pessoal entre usuário e profissional, para evitar desentendimentos, perda de agendamentos ou outros prejuízos. Proposta aprovada.
7. Implementar na rede da aten o primária por meio de aplicativo e site, acompanhamento do agendamento de consultas e exames especializados, com acesso a fila de espera; Proposta aprovada.

MÉDIA COMPLEXIDADE:

1. Implantar em conjunto com municípios participantes do CISREC o Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito SUS, conforme diretrizes da resolu o n  13, de 23 de fevereiro de 2017 da Comissão Intergestores Tripartite e o art. 8  da Portaria GM/MS n  2.135/2013, que trata do planejamento regional integrado; proposta aprovada.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:

1. Capacitar Assistente Social para atua o mais resolutiva; Proposta aprovada.

2. Priorizar a contratação de equipe médica com experiência em urgência e emergência; Proposta aprovada.
3. Manter ambulância exclusiva para atendimento de urgência e emergência, sem deixar a unidade descoberta do serviço; Proposta aprovada.
4. Permitir por meio de concessão de uso, a instalação de trailer ou similar no pátio da UPA 24 horas para comercialização de alimentos e bebidas não alcoólicas para usuários da unidade; Proposta aprovada.

OUTRAS PROPOSTAS:

1. Criar o Centro de Fisioterapia e Reabilitação no município de Matozinhos; Proposta aprovada.
2. Aderir ao Programa do SAD – Serviço de Atenção Domiciliar. Proposta aprovada.
3. Equipar e estruturar a vigilância em saúde com veículos (carros e motos), bem como equipamento e móveis, para melhorar as condições de trabalho, proporcionando ofertar melhores serviços à população; Proposta aprovada.
4. Instrumentalizar o repasse de emendas impositivas de vereadores destinadas para unidades de saúde do município de Matozinhos por meio de CNAE e/ou pelo Fundo Municipal de Saúde a fim de financiar projetos próprios de prevenção e cuidado à saúde. Proposta aprovada.

GRUPO 2 – GESTÃO PARTICIPATIVA E O CONTROLE SOCIAL NA CONSTITUIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Garantir no Plano Plurianual Dotação Orçamentária para Realização das atividades do Conselho, incluindo transporte para os Conselheiros em todas as reuniões. Proposta aprovada.
2. Garantir Estrutura física adequada com recursos humanos, para funcionamento do CMS. Proposta aprovada.
3. Implantação de Canais de Comunicação para divulgar as reuniões do Conselho, pensando no acesso amplo às informações. Proposta aprovada.
4. Capacitação continuada dos profissionais de saúde e dos demais conselheiros, convidando as associações de bairros nas escolas para que a população conheça os fluxos do SUS. Proposta aprovada.
5. Garantir que as decisões tomadas pela Secretaria de Saúde sejam debatidas nas reuniões do CMS de forma transparente. Proposta aprovada.
6. Criação de Comissões Locais de saúde nas UBS, para discussão de saúde a serem repassadas para o Conselho. Proposta aprovada.
7. Criar mecanismos e fluxos conforme Lei 8080, orientando a SMS que dê ciência ao CMS das decisões, recomendações e moções com retorno em até 30 dias, com homologação ou justificativa legal dando ampla publicidade. Proposta aprovada.

GRUPO 3 – GESTÃO E INFORMAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÀRIA

DIRETRIZ: GESTÃO HUMANIZADA ACOLHEDORA E INFORMATIVA NA ATENÇÃO PRIMARIA

PROPOSTAS:

1. Utilizar o sistema existente no município de cadastros dos usuários, como principal meio de acesso para os serviços de saúde do município, simplificando o acesso com a consulta do CNS, assim diminuindo o uso de papel. Proposta aprovada.
2. Divulgação da ouvidoria para a população, como um direito do usuário para manifestar suas reclamações, críticas e sugestões em relação a saúde e garantindo assim um direito de resposta. Proposta aprovada.
3. Aumento de recursos humanos e capacitação dos profissionais das equipes de saúde da família para um atendimento mais humanizado e qualificado ao usuário. Proposta aprovada.
4. Realizar levantamento dos atendimentos de saúde mental da atenção primária, para um diagnóstico da atual situação e das demandas do município, a fim de serem realizadas as melhorias necessárias como a criação do serviço para atender à essa demanda. Proposta aprovada.
5. Promover a realização de ações extra muros em locais distantes com difícil acesso ao atendimento e implantação de novas unidades básicas de saúde e pontos de apoio em locais estratégicos. Como por exemplo Vales das Roseiras, Quintas da Fazendinhas, Araçás, bairro Presidente e Cafezal. Proposta aprovada.
6. Gerir os agendamentos de forma humanizada, com atendimentos por horário, redução de filas e tempo de espera excessivo, priorizando o atendimento aos pacientes com comorbidades. Proposta aprovada.

7. Padronizar o fluxo de atendimento da atenção primária e divulgar aos usuários, para conhecimento da população. Proposta aprovada.
8. Melhorias dos espaços dos grupos de atividades físicas, com equipamentos e disponibilização de mais dias da semana para realização do mesmo. Proposta aprovada.
9. Expandir o horário de funcionamento nas unidades básicas de saúde em locais estratégicos. Proposta aprovada.

GRUPO 4 - EIXO SAÚDE DO TRABALHADOR E TRABALHADORA

ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR E TRABALHADORA:

1. Ampliar a formação em Saúde do Trabalhador para os profissionais da Atenção Primária; Proposta aprovada.
2. Definir nos locais públicos e privados de serviços de saúde um responsável por notificar as doenças e agravos relacionados ao trabalho. Proposta aprovada.
3. Investigação das causas de afastamento ou agravos nos locais de trabalho. Proposta aprovada.
4. Formação, capacitação e educação permanente durante a carga horária do trabalhador, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados. Proposta aprovada.
5. Criação de Fórum de Discussão presencial dos trabalhadores, para relato das dificuldades que eles estão tendo no cotidiano. Proposta aprovada.
6. Atenção Especial à Saúde Mental do trabalhador. Avaliar e gerenciar os riscos psicossociais no trabalho, conforme legislação vigente. Proposta aprovada.
7. Contratação de número adequado de recursos humanos para diminuir a sobrecarga do trabalho e possibilitar um trabalho efetivo e de qualidade. Proposta aprovada.
8. Melhoria do vínculo do servidor público através da realização de concurso público. Proposta aprovada.

As propostas discutidas e aprovadas na Conferência Municipal de Saúde estarão condicionadas à disponibilidade de recursos financeiros, à previsão orçamentária municipal e ao cumprimento das normas legais vigentes para sua implementação. As demandas cuja execução extrapole a competência administrativa da Secretaria Municipal de Saúde serão encaminhadas à Prefeitura Municipal de Matozinhos para análise, deliberação e adoção das providências cabíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde de Matozinhos para o quadriênio 2026–2029 consolida-se como instrumento estratégico de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal, orientando a formulação, execução e avaliação das políticas públicas de saúde em consonância com os princípios da universalidade, integralidade, equidade e participação social. Sua operacionalização ocorrerá por meio das Programações Anuais de Saúde, que detalharão as ações, metas e recursos necessários ao alcance dos objetivos estabelecidos, garantindo a articulação entre planejamento, execução orçamentária e organização da rede assistencial.

O acompanhamento sistemático dos indicadores e metas será realizado de forma contínua, permitindo monitorar o desempenho das ações, identificar fragilidades, promover ajustes oportunos e qualificar os processos de trabalho nos diferentes níveis de atenção. Os resultados serão consolidados no Relatório Anual de Gestão, instrumento fundamental para a transparência administrativa, prestação de contas e fortalecimento do controle social, conforme previsto na legislação vigente.

Ressalta-se que as propostas discutidas e aprovadas nas instâncias de participação social, incluindo a Conferência Municipal de Saúde, estarão condicionadas à disponibilidade orçamentária, financeira e à observância das normas legais aplicáveis, sendo que aquelas que extrapolem a competência administrativa da Secretaria Municipal de Saúde serão encaminhadas ao Poder Executivo Municipal para análise e deliberação.

Assim, o presente Plano reafirma o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da Atenção Primária como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, a ampliação do acesso e da resolutividade dos serviços, a integração das ações de vigilância e assistência, a valorização dos trabalhadores e o aprimoramento permanente dos mecanismos de gestão, monitoramento e avaliação. Espera-se que sua implementação contribua para a melhoria das condições de saúde da população, para a redução das desigualdades e para a consolidação de um sistema de saúde público, regionalizado, participativo e orientado por evidências e necessidades loco-regionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 24 set. 1990.

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 31 dez. 1990.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080/1990. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 29 jun. 2011.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta os valores mínimos a serem aplicados em ações e serviços públicos de saúde. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 16 jan. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013. Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 set. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores: 2013–2015. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

ALFRADIQUE, M. E.; BONOLO, P. F.; DOURADO, I.; LIMA-COSTA, M. F.; MACINKO, J.; MENDONÇA, C. S. et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil). *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 1337–1349, 2009.

LAGUARDIA, F. C.; QUINTINO, N. D.; GUSMÃO, R. B.; MORAES, C. A. L.; OLIVEIRA, P. B. B. (org.). Instrutivo para execução e avaliação das ações de vigilância em saúde: Projeto Fortalecimento da Vigilância em Saúde em Minas Gerais (Resolução SES nº 4.238/2014). Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2014.

CARVALHO, M.; SANTOS, N. R.; CAMPOS, G. W. S. A construção do SUS e o planejamento da força de trabalho em saúde no Brasil: breve trajetória histórica. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 98, p. 372–387, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022 e estimativas populacionais. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 1 dez. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saudetabnet/>>. Acesso em: 05 dez. 2025.

VIVVER SISTEMAS LTDA. Sistema Vivver: plataforma de gestão em saúde pública utilizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Matozinhos/MG. Disponível em: <<https://www.matozinhos-mg.vivver.com/login>>. Acesso em: 07 dez. 2025.

MATOZINHOS (MG). Secretaria Municipal de Saúde. *Relatório Anual de Gestão 2024*. Matozinhos: Secretaria Municipal de Saúde, 2025. Disponível em: <<https://digisusgmp.saude.gov.br/>>. Acesso em: 07 dez. 2025.